



PLANO DE AÇÃO

PARA O

DESENVOLVIMENTO DIGITAL



Agrupamento de Escolas de Rio Tinto

RIO TINTO, JULHO DE 2021

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

I – INTRODUÇÃO

1. Período de vigência: Do ano de 2021 ao ano de 2023
2. Coordenadora do PADDE: Paula Maria Nogueira Lopes Costa
3. Breve contextualização e caracterização da Escola

I. PERFIL DO AGRUPAMENTO

A. QUEM SOMOS?





Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

O Projeto Educativo do Agrupamento evidencia e releva o sonho de se poder providenciar o sucesso no acesso à educação a todas as crianças e jovens. Este projeto constitui-se não só como documento orientador das práticas educativas e de toda a ação no AERT, mas também como um desafio à intervenção da toda a Comunidade Educativa no que respeita à realização da Missão de **garantir um sistema público de educação de qualidade, equidade e exequibilidade, por outras palavras, uma escola digna de todos e para todos, sem excluir ninguém e sem deixar nenhum aluno para trás.**

O Projeto Educativo do AERT inicialmente, parte do diagnóstico dos problemas reais existentes no terreno e identifica quais os anseios e expectativas que a Comunidade Educativa tem objetivado. É a partir deste diagnóstico que se parte para a definição da problemática e quais as áreas que urgem de intervenção prioritárias. Um dos objetivos estruturantes é promover uma escola digital que permitirá concretizar o sonho de levar as crianças e jovens até ao **Sucesso na Escola de Valores.**

B. Oferta Educativa

Nível de Ensino	Escolas	Freguesia	Crianças/Alunos
2.º e 3.º Ciclos	E. B.2,3 de Rio Tinto (Sede)	Rio Tinto	772
1.º Ciclo	E. B. 1 Alto de Soutelo	Fânzeres	584
	E. B. 1 Cabanas	Rio Tinto	
	E. B. 1 S. Caetano 1	Rio Tinto	
	E. B. 1 S. Caetano 2	Rio Tinto	
Pré Escolar	J. I. Areias	Rio Tinto	212
	J. I. Portelinha	Fânzeres	
	J. I. Portelinha 1	Fânzeres	
	J. I. Portelinha 2	Rio Tinto	
	J.I. S. Caetano	Rio Tinto	

Quadro 1 – N.º de crianças/alunos por nível de ensino: estes números referem-se ao ano letivo 2020/2021



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

C. Comunidade Educativa

Esta é a distribuição da população educativa do AERT, no presente ano letivo.

Alunos/Funcionários	Jardins de Infância	Escolas do 1.º ciclo	Escola-sede 2.º e 3.º ciclos	Total
Alunos	212	584	772	1568
Docentes	16	43	100	159
Docentes Técnicos (AEC)	5	15	0	20
Técnicos superiores	0		5	5
Assistentes operacionais e outro pessoal	20	19	34	73
Assistentes Técnicos	0		8	8

Quadro 2 – Distribuição da população educativa: estes números referem-se ao ano letivo 2020- 2021

4. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, serviços digitais existentes e serviços de manutenção disponíveis

Nível de Ensino	Escolas	Infraestruturas tecnológicas	Conectividade	Plataformas	Serviços digitais	Serviços de manutenção
2.º e 3.º Ciclos	E. B.2,3 de Rio Tinto (Sede)	1	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8,9	10
1.º Ciclo	E. B. 1 Alto de Soutelo	2	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	E. B. 1 Cabanas	2	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	E. B. 1 S. Caetano 1	3	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	E. B. 1 S. Caetano 2	3	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
Pré Escolar	J. I. Areias	4	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	J. I. Portelinha	4	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	J. I. Portelinha 1	4	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	J. I. Portelinha 2	4	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10
	J.I. S. Caetano	4	Fibra ótica	Office 365 Inovar	5,6,7,8	10

LEGENDA

1 – REDE FIXA ESTRUTURADA COM WIFI	4 – INTERNET NA SALA DE PROFESSORES	7 – EMAIL INSTITUCIONAL
2 – REDE FIXA COM WIFI	5 – SITE DO AGRUPAMENTO	8 - TEAMS
3 – REDE ESTRUTURADA SEM WIFI	6 – OFFICE 365	9 – BLOG DA BIBLIOTECA



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

		10 – EQUIPA TIC Técnico exterior da Inovar Técnico exterior da Edubox Técnico exterior da Inforabreu
Nota: O Módulo B (escola sede) não tem Wifi e o Pavilhão Gimnodesportivo não tem rede fixa nem Wifi.		

5. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola

Atualmente, têm surgido diferentes iniciativas, quer a nível internacional, nacional e regional (Câmaras Municipais e o Governo Central, por exemplo) que estão a permitir dotar as escolas com novas ferramentas digitais. Estas novas ferramentas de ensino e aprendizagem, implicam e “obrigam” o uso de diversas linguagens, a aprendizagem de novos conceitos e o desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas e curriculares, ou seja, **uma nova capacitação digital de todos com o objetivo na mudança que se pretende quer nos intervenientes educativos, quer no acompanhamento da evolução tecnológica ao serviço do ensino.**

Face a esta “**Nova Era Educativa Digital**”, urge promover uma reflexão sobre as vantagens e desvantagens do uso da tecnologia nas escolas que irá contribuir para o desenvolvimento de estratégias educativas que permitam promover oportunidades de tomada de decisões assertivas para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Assim, constitui-se um desafio diário para as escolas, professores, alunos e encarregados de educação, a promoção de atividades de aprendizagens autónomas e significativas em ambientes de aprendizagem aliados à tecnologia. Falar em alunos autónomos é fácil, mas promover e adquirir essa competência torna-se, por vezes, um processo complexo, na medida em que a escola de antes deixa de ser a escola de hoje, em que é preciso acabar com o foco no ensino **de transmissão de conhecimentos** e passar o foco para a **aprendizagem pela procura de conhecimentos, através de novas ferramentas que estão ao nosso alcance.**

Com a suspensão das aulas presenciais, por conta da pandemia do novo coronavírus, milhares de alunos passaram a depender ainda mais da internet e outras tecnologias da informação e comunicação para, assim, poderem continuar a aprender, uma pandemia que evidenciou e agravou muito mais as desigualdades digitais existentes em Portugal.

A visão do agrupamento, face a esta “Nova Era”, não obstante o momento pedir a devida urgência na mudança de paradigma e na prática, é muito ambiciosa face aos muitos professores que ainda reagem com relutância às aulas digitais.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Nesta perspetiva, podemos identificar um Ensino Híbrido, no Agrupamento, onde existem atividades online e offline.

No AERT, todas as ações e atividades de comunicação contemplam os seguintes critérios: ter uma mensagem central; adequar-se aos destinatários; seguir uma estratégia clara e promissora; serem transmitidas nos momentos certos e pelos meios e/ou canais mais adequados. Independentemente da seleção de plataforma específica de apoio ao ensino e à aprendizagem, por cada Escola, são rentabilizados os meios tecnológicos com os quais todos estão familiarizados, nomeadamente o Office 365 e o Zoom (relativamente ao Zoom, é de salientar que a sua popularidade trouxe a público diversos problemas, questões de segurança como é o caso da política de privacidade da empresa e suas práticas de proteção de dados).

As reuniões dos docentes (Conselho Pedagógico, Departamentos, Coordenação de Anos, Disciplinas) são realizadas, preferencialmente, à distância mas, por vezes, de forma presencial. Estas reuniões seguem a calendarização/frequência aprovada em Regulamento Interno. Estas atividades privilegiam o Office 365 (reuniões de articulação, às quartas feiras).

No AERT existem dois meios distintos de Ensinar à Distância: Ensino Síncrono e Assíncrono:

- **Sessão síncrona** - aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para poderem participar nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e poderem também apresentar os seus trabalhos. Exemplos de recursos síncronos: Telefone, Chat, Videoconferência. As sessões síncronas têm a duração, no mínimo, de 30 minutos.

O agrupamento pretende que as aulas síncronas sejam por videoconferência, utilizando o Office 365. Os docentes respeitam o horário semanal das sessões síncronas transmitido aos alunos;

- **Sessão assíncrona** - aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo. Exemplos de recursos assíncronos: e-mail e fórum (o aluno está presente, participa e termina quando quiser).



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

6. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

A visão do agrupamento privilegia a existência de uma sala digital, aulas digitais; referimo-nos às tecnologias na escola não como uma garantia da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mas como numa possibilidade de melhoria do processo, **atividades mais amplas, atrativas e facilitadoras de aprendizagens.**

Objetivo: garantir que todos os alunos se interessem e aprendam em contexto digital. Este Plano servirá como um instrumento de apoio aos Jardins de Infância e às Escolas, tendo em conta a sua realidade. Assim, pretende encontrar as respostas mais adequadas e potenciadoras do **sucesso educativo de todos para todos onde o ensino híbrido possa ser uma realidade.**

A construção deste plano tem como intenção chegar a todos os alunos, bem como a concretização e prossecução dos objetivos estabelecidos no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais**, recorrendo aos meios necessários para tal. O plano tem também em conta os alunos que usufruem de medidas universais, seletivas e adicionais que tenham sido adotadas no âmbito da Educação Inclusiva, **um dos lemas do Agrupamento que é não deixar nenhum aluno para trás.**

7. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)

Este plano permite que o Agrupamento aceite o desafio da mudança constante, porque considera-se que a Educação é um processo dinâmico, um projeto de transformação no plano pessoal e social. Sabemos que educar é uma tarefa urgente no tempo atual. Para levar a cabo esta tarefa, é fundamental uma política de **“Proximidade e Ação”**, pois temos consciência que para concretizar o plano digital para o agrupamento, só com um trabalho colaborativo e envolvendo toda a comunidade educativa, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação e parceiros, é possível alcançar os objetivos pretendidos. Neste plano, a palavra colaboração está associada a ideias positivas de interação e de convergência de esforços em prol de uma determinada tarefa que seja significativa.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Constituindo a recolha de dados um elemento essencial para a concretização do PADDE, uma vez permite apontar caminhos seguros para a sua execução, iremos apresentar os principais instrumentos de recolha. Os instrumentos a utilizar na recolha de dados dependem muito do tipo de objetivo delineado porque existem objetivos que necessitam de uma abordagem qualitativa, enquanto outros precisam de uma abordagem quantitativa. Assim, serão utilizados variados instrumentos, tais como: inquéritos de satisfação, fichas de monitorização, entre outros.

II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

Segue a síntese dos resultados das ferramentas de diagnóstico aplicadas ao Agrupamento, Check-in (competências digitais dos docentes) e o SELFIE (inquérito elaborado aos alunos, professores e líderes intermédios).

1. Resultados dos diagnósticos do **Check-in** (% de docentes por área e nível de competência)

Período de aplicação dos questionários:

N.º de respondentes: .

% de docentes no **Nível 1**: .

% de docentes no **Nível 2**: .

% de docentes no **Nível 3**: .

Área	Nível de competência (% de docentes)		
	1 (baixo)	2 (intermédio)	3 (avançado)
1 – Envolvimento profissional	42,60	48,80	4,70
2 – Recursos digitais	46,50	48,80	4,70
3 – Ensino e aprendizagem	57,40	39,50	3,10
4 – Avaliação	49,70	45,80	4,70
5 – Capacitação dos aprendentes	41,10	48,90	10,10
6 – Promoção das competências digitais dos aprendentes	62,80	34,90	2,30



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

2. Resultados dos diagnósticos do SELFIE (valores médios por área de competência)

Período de aplicação dos questionários – De 5 a 20 de maio

1.º ciclo:

Dirigentes: total de respostas % .**Professores:** total de respostas % .**Alunos:** total de respostas % .

Período de aplicação dos questionários – De 5 a 20 de maio

2.º e 3.º ciclos:

Dirigentes: total de respostas % .**Professores:** total de respostas % .**Alunos:** total de respostas % .

Área	Valores médios dos resultados (1 a 5)											
	1.º Ciclo			2.º e 3.º Ciclos			Ensino Secundário			Ensino Profissional		
	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³
1 – Liderança	3,2	3,1	--	3,4	3,3	--	--	--	--	--	--	--
2 – Colaboração e trabalho em rede	3,1	2,9	3,7	3,1	3,2	3,4						
3 – Infraestruturas e equipamento	3,1	2,9	3,2	3,6	3,4	3,2	--	--	--	--	--	--
4 – Desenvolvimento profissional contínuo	3,6	3,4	--	3,6	3,5	--	--	--	--	--	--	--
5 – Pedagogia: apoios e recursos	3,9	4,1	--	3,7	4	4,1	--	--	--	--	--	--
6 – Pedagogia: aplicação em sala de aula	3	3,4	3,4	3,3	3,6	3,4						
7 – Práticas de avaliação	3,2	3,1	--	3,3	3,3	3,1	--	--	--	--	--	--
8 – Competências digitais dos alunos	3	2,9	3,6	3,2	3,3	3,4	--	--	--	--	--	--

DE¹: Dirigentes EscolaresP²: ProfessoresA³: Alunos



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

III – PLANO DE AÇÃO

1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (1º, 2º, 3º)
1. Dimensão tecnológica	
1.1. Infraestruturas e equipamento	1º
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais	3º
2.2. Ensino e aprendizagem	
2.3. Práticas de avaliação	2º
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	2º
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	2º
3.2. Liderança	3º
4. Dimensão própria (a definir pela Escola)	
-----	-----

2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

As prioridades assinaladas, resultam da análise feita aos resultados da SELFIE.

Devo realçar que a área das infraestruturas e equipamento, está na base de todas as outras.

Não obstante o apetrechamento verificado, é necessária uma formação adequada, pois a utilização de tecnologia tem enfrentado alguma resistência por parte dos agentes educativos, revelando ser fundamental a definição de objetivos adequados para a aplicação de TIC na atividade letiva e não letiva, na avaliação e na gestão administrativa.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso

N.º	Áreas	Formulação dos objetivos	Indicador de sucesso																																
1	Liderança	<p>Priorizar todo o trabalho e comunicação nas plataformas do INOVAR e OFFICE 365 - Teams</p> <p>Atribuir tempos a determinados docentes para a realização de sessões de capacitação para a elaboração de recursos de avaliação digital</p> <p>Atribuir tempos a determinados docentes para a coordenação de projetos com elevada componente digital (Erasmus, DAC)</p> <p>Atribuir tempos letivos para coadjuvação na Oferta Complementar – Oficina Digital no 4.º ano de escolaridade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número docentes que realizam atividades recorrendo ao INOVAR e ao OFFICE 365 Número de horas atribuídas para as diferentes equipas/turmas <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 50% dos docentes</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 50% a 80% dos docentes</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 80% dos docentes</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação Horas</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 10</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 10 a 20</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 20</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 50% dos docentes	Insuficiente	De 50% a 80% dos docentes	Bom	Mais de 80% dos docentes	Muito Bom	Quantificação Horas	Menção	Menos de 10	Insuficiente	De 10 a 20	Bom	Mais de 20	Muito Bom																
Quantificação	Menção																																		
Menos de 50% dos docentes	Insuficiente																																		
De 50% a 80% dos docentes	Bom																																		
Mais de 80% dos docentes	Muito Bom																																		
Quantificação Horas	Menção																																		
Menos de 10	Insuficiente																																		
De 10 a 20	Bom																																		
Mais de 20	Muito Bom																																		
2	Colaboração e trabalho em rede	<p>Criar equipas colaborativas internas cuja comunicação seja mediada pelo digital</p> <p>Promover o trabalho colaborativo por ano/disciplina, através da partilha de recursos pedagógicos</p> <p>Promover o Plano de Ação Erasmus/eTwinning - articulação entre áreas disciplinares, trabalho de projeto, trabalho colaborativo – atividades de cooperação transnacional</p> <p>Promover parcerias impulsionadoras da gestão dos recursos humanos (Plano de Ação eTwinning)</p> <p>Divulgar a internacionalização do AERT (Site, Jornal da Escola, Newsletter CMG e JFRT)</p> <p>Monitorizar os progressos realizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de equipas colaborativas Número de reuniões de articulação por período Número de parcerias Número de relatórios de monitorização com evidências <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 3 equipas</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 3 a 9 equipas</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 9 equipas</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 2</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 2 a 3</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 3</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 2</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 2 a 3</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 3</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 4</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 4 a 9</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 9</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 3 equipas	Insuficiente	De 3 a 9 equipas	Bom	Mais de 9 equipas	Muito Bom	Quantificação	Menção	Menos de 2	Insuficiente	De 2 a 3	Bom	Mais de 3	Muito Bom	Quantificação	Menção	Menos de 2	Insuficiente	De 2 a 3	Bom	Mais de 3	Muito Bom	Quantificação	Menção	Menos de 4	Insuficiente	De 4 a 9	Bom	Mais de 9	Muito Bom
Quantificação	Menção																																		
Menos de 3 equipas	Insuficiente																																		
De 3 a 9 equipas	Bom																																		
Mais de 9 equipas	Muito Bom																																		
Quantificação	Menção																																		
Menos de 2	Insuficiente																																		
De 2 a 3	Bom																																		
Mais de 3	Muito Bom																																		
Quantificação	Menção																																		
Menos de 2	Insuficiente																																		
De 2 a 3	Bom																																		
Mais de 3	Muito Bom																																		
Quantificação	Menção																																		
Menos de 4	Insuficiente																																		
De 4 a 9	Bom																																		
Mais de 9	Muito Bom																																		
3	Infraestruturas e equipamento	<p>Aumentar a cobertura wireless das escolas</p> <p>Dotar o Módulo B (escola sede) com Wifi</p> <p>Dotar o Pavilhão Gimnodesportivo com rede fixa e Wifi (grau de dificuldade extrema)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de escolas com Internet eficaz (10) 																																



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

		<p>Dotar as escolas do 1.º ciclo de uma Sala Digital</p> <p>Criar a Sala do Futuro na Escola Sede</p> <p>Disponibilizar tablets e computadores portáteis da escola aos alunos;</p> <p>Permitir que os alunos utilizem os seus dispositivos (telemóveis, tablets e portáteis) nas atividades pedagógicas curriculares e extracurriculares;</p> <p>Disponibilizar e rentabilizar os equipamentos já existentes (portáteis, tablets, mesa digitalizadora, impressora 3D, projetores, quadros interativos, Robôs)</p> <p>Desenvolver um Plano de Proteção de Dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de salas digitais nas escolas do 1.º ciclo (4) Número de turmas que realizaram atividades na Sala do Futuro na escola Sede Número de turmas que requisitaram equipamentos Número de turmas que realizaram essas atividades Número de turmas que utilizaram esses equipamentos Plano de Proteção 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de metade das turmas</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>Metade das Turmas - 19</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Todas as turmas - 38</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de metade das turmas</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>Metade das Turmas - 19</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Todas as turmas - 38</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de metade das turmas</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>Metade das Turmas - 19</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Todas as turmas - 38</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de metade das turmas	Insuficiente	Metade das Turmas - 19	Bom	Todas as turmas - 38	Muito Bom	Quantificação	Menção	Menos de metade das turmas	Insuficiente	Metade das Turmas - 19	Bom	Todas as turmas - 38	Muito Bom	Quantificação	Menção	Menos de metade das turmas	Insuficiente	Metade das Turmas - 19	Bom	Todas as turmas - 38	Muito Bom
Quantificação	Menção																											
Menos de metade das turmas	Insuficiente																											
Metade das Turmas - 19	Bom																											
Todas as turmas - 38	Muito Bom																											
Quantificação	Menção																											
Menos de metade das turmas	Insuficiente																											
Metade das Turmas - 19	Bom																											
Todas as turmas - 38	Muito Bom																											
Quantificação	Menção																											
Menos de metade das turmas	Insuficiente																											
Metade das Turmas - 19	Bom																											
Todas as turmas - 38	Muito Bom																											
4	<p>Desenvolvimento profissional contínuo</p>	<p>Criar um plano de formação/capacitação adequado no âmbito do digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> Sessões de capacitação para programação Sessões de capacitação para ferramentas de avaliação digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações de formação de capacitação digital 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 2</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 2 a 3</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 3</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 2	Insuficiente	De 2 a 3	Bom	Mais de 3	Muito Bom																
Quantificação	Menção																											
Menos de 2	Insuficiente																											
De 2 a 3	Bom																											
Mais de 3	Muito Bom																											
5	<p>Pedagogia: apoios e recursos</p>	<p>Criar bancos de recursos digitais: diferentes áreas curriculares</p> <p>Utilizar ferramentas digitais de avaliação gratuitas (forms, entre outras)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de disciplinas com bancos de recursos digitais Número de disciplinas que usam plataformas digitais pedagógicas 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 50% das disciplinas</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 50% a 80% das disciplinas</td> <td>Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 50% das disciplinas	Insuficiente	De 50% a 80% das disciplinas	Bom																		
Quantificação	Menção																											
Menos de 50% das disciplinas	Insuficiente																											
De 50% a 80% das disciplinas	Bom																											



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

				Mais de 80% das disciplinas	Muito Bom								
6	Pedagogia: aplicação em sala de aula	<p>Integrar ferramentas digitais gratuitas que potenciem o trabalho colaborativo (Office online) para a realização de tarefas de sala de aula.</p> <p>Utilizar os Domínios de Autonomia Curricular e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de turmas com atividades desenvolvidas nas salas de TIC Número de turmas com atividades digitais em sala de aula Número de turmas com projetos transversais 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 50%</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 50% a 80%</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 80%</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 50%	Insuficiente	De 50% a 80%	Bom	Mais de 80%	Muito Bom	
Quantificação	Menção												
Menos de 50%	Insuficiente												
De 50% a 80%	Bom												
Mais de 80%	Muito Bom												
7	Práticas de avaliação	<p>Aplicar práticas de avaliação digitais em versão total ou em versão híbrida (Digital + papel), atendendo assim à diversidade de cada disciplina. Exemplos: forms, entre outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de disciplinas que utilizam a autoavaliação digital Número de disciplinas que utilizam avaliação formativa - feedback digital Número de disciplinas que promovem a avaliação diagnóstica digital 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 50%</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 50% a 80%</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 80%</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 50%	Insuficiente	De 50% a 80%	Bom	Mais de 80%	Muito Bom	
Quantificação	Menção												
Menos de 50%	Insuficiente												
De 50% a 80%	Bom												
Mais de 80%	Muito Bom												
8	Competências digitais dos alunos	<p>Promover nos DAC a utilização das tecnologias</p> <p>Participar em projetos e estabelecimentos de parcerias que envolvam a utilização de ferramentas digitais, com integração nos projetos erasmus e etwinning</p>	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações de formação de capacitação digital Número de atividades de capacitação digital no âmbito disciplinar Número de clubes digitais (1) 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantificação</th> <th>Menção</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Menos de 2</td> <td>Insuficiente</td> </tr> <tr> <td>De 2 a 3</td> <td>Bom</td> </tr> <tr> <td>Mais de 3</td> <td>Muito Bom</td> </tr> </tbody> </table>	Quantificação	Menção	Menos de 2	Insuficiente	De 2 a 3	Bom	Mais de 3	Muito Bom	
Quantificação	Menção												
Menos de 2	Insuficiente												
De 2 a 3	Bom												
Mais de 3	Muito Bom												



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

4. Ações a realizar

Área (ponto da situação)	Descrição e metodologia (o que precisa ser feito)	Objetivos		Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
		Objetivos da ação	Indicação dos objetivos da tabela III. 3. para os quais contribui				
1 Liderança							
Plataformas de trabalho internas Reuniões online - Regimento de Departamento Tutoriais de apoio digital Ações de formação internas Emails institucionais Código de Conduta de Ensino a Distância	Reforço do Sistema Interno de Trabalho e Comunicação Exploração do Ensino e Aprendizagem Digital	Priorizar todo o trabalho e comunicação nas plataformas do INOVAR e OFFICE 365 - Teams Atribuir tempos a determinados docentes para a realização de sessões de capacitação para a elaboração de recursos de avaliação digital Atribuir tempos a determinados docentes para a coordenação de projetos com elevada componente digital (Erasmus, DAC) Atribuir tempos letivos para coadjuvação na Oferta Complementar – Oficina Digital no 4.º ano de escolaridade	Reforçar o Sistema Interno de Trabalho e Comunicação Aumentar o tempo para explorar o ensino digital	Direção Equipa TIC/PADDE	Plataforma INOVAR Plataforma OFFICE 365 Crédito Horário Equipa TIC/PADDE	Anos Letivos 2021/2022 e 2022/2023	Inquérito de satisfação Ficha de monitorização das distribuições de serviço letivo e não letivo



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

<p>2 Colaboração e trabalho em rede</p> <p>Selo Escola sem Bullying</p> <p>Selo Escola eTwinning</p> <p>Ecoescola</p> <p>Escola Amiga da Criança</p> <p>Comissão de Avaliação Interna</p> <p>Vira a Página (Jornal Digital)</p>	<p>Reforço das Reuniões de articulação</p>	<p>Criar equipas colaborativas internas cuja comunicação seja mediada pelo digital</p> <p>Promover o trabalho colaborativo por ano/disciplina, através da partilha de recursos pedagógicos</p>		<p>Docentes</p>			
	<p>Promoção de parcerias</p>	<p>Promover o Plano de Ação Erasmus/eTwinning - articulação entre áreas disciplinares, trabalho de projeto, trabalho colaborativo – atividades de cooperação transnacional</p>	<p>Promover reuniões de articulação</p> <p>Promover parcerias</p>	<p>Equipa Erasmus</p>	<p>Docentes</p>		<p>Inquérito de satisfação</p>
	<p>Monitorização dos progressos</p>	<p>Promover parcerias impulsionadoras da gestão dos recursos humanos (Plano de Ação eTwinning)</p> <p>Divulgar a internacionalização do AERT (Site, Jornal da Escola, Newsletter CMG e JFRT)</p> <p>Monitorizar os progressos realizados</p>	<p>Criar equipas colaborativas</p> <p>Monitorizar o trabalho em rede</p>	<p>Equipa TIC/PADDE</p> <p>Comissão de Avaliação Interna</p>	<p>Parceiros</p>	<p>Anos Letivos 2021/2022 e 2022/2023</p>	<p>Ficha de monitorização</p>



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

<p>3 Infraestruturas e equipamento</p> <p>Rede fixa estruturada com wifi</p> <p>Rede fixa com wifi</p> <p>Rede estruturada sem wifi</p> <p>Internet na sala de professores</p> <p>Site do agrupamento</p> <p>Office 365 - email institucional</p> <p>Teams</p> <p>Blog da biblioteca</p> <p>Todos os alunos com escalão têm computador – 1.º, 2.º e 3.º ciclos</p> <p>Maioria dos docentes receberam computador do Ministério da Educação</p>	<p>Reforço das Infraestruturas</p>	<p>Aumentar a cobertura wireless das escolas</p> <p>Dotar o Módulo B (escola sede) com Wifi</p>	<p>Dotar todas as escolas de Internet eficaz</p>	<p>Direção</p>	<p>Direção</p>	<p>Anos Letivos 2021/2022 e 2022/2023</p>	<p>Inquérito de satisfação</p>
	<p>Criação e melhoria dos Espaços físicos</p>	<p>Dotar o Pavilhão Gimnodesportivo com rede fixa e Wifi (grau de dificuldade extrema)</p> <p>Dotar as escolas do 1.º ciclo de uma Sala Digital</p> <p>Criar a Sala do Futuro na Escola Sede</p>	<p>Criar salas digitais nas escolas do 1.º ciclo</p>				
	<p>Disponibilização de recursos digitais aos alunos</p>	<p>Disponibilizar tablets e computadores portáteis da escola aos alunos;</p>	<p>Criar a Sala do Futuro na escola Sede</p>	<p>Equipa TIC/PADDE</p>	<p>Câmara Municipal de Gondomar</p>	<p>Ficha de monitorização</p>	
	<p>Promoção da utilização do próprio dispositivo tecnológico</p>	<p>Permitir que os alunos utilizem os seus dispositivos (telemóveis, tablets e portáteis) nas atividades pedagógicas curriculares e extracurriculares;</p>	<p>Criar a Sala do Futuro na escola Sede</p>				
	<p>Reforço das Tecnologias de apoio</p>	<p>Disponibilizar e rentabilizar os equipamentos já existentes (portáteis, tablets, mesa digitalizadora, impressora 3D, projetores, quadros interativos, Robôs</p> <p>Desenvolver um Plano de Proteção de Dados</p>					



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

<p>4 Desenvolvimento profissional contínuo</p> <p>Capacitação Digital Interna</p>	<p>Necessidades de DPC</p>	<p>Criar um plano de formação/capacitação adequado no âmbito do digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessões de capacitação para programação - Sessões de capacitação para ferramentas de avaliação digitais 	<p>Aumentar o número de formações no âmbito da capacitação digital</p>	<p>Docentes</p> <p>CFJR</p> <p>Equipa TIC/PADDE</p>	<p>Docentes</p> <p>PC</p> <p>Internet</p>	<p>Anos Letivos</p> <p>2021/2022 e 2022/2023</p>	<p>Inquérito de satisfação</p> <p>Ficha de monitorização</p>
<p>5 Pedagogia: apoios e recursos</p> <p>Banco Digital Disciplinar</p> <p>Banco digital da Biblioteca Escolar</p>	<p>Banco Digital AERT</p> <p>Plataformas Digitais Pedagógicas</p>	<p>Criar bancos de recursos digitais: diferentes áreas curriculares</p> <p>Utilizar ferramentas digitais de avaliação gratuitas (forms, entre outras)</p>	<p>Criar um banco de recursos digitais por disciplina, projetos, Biblioteca, entre outros</p> <p>Promover o uso de plataforma digitais pedagógicas</p>	<p>Docentes</p> <p>Coordenadores Digitais</p> <p>Equipa TIC/PADDE</p>	<p>Docentes</p> <p>Ferramentas digitais: PC, Tablets, telemóveis, entre outros</p>	<p>Anos Letivos</p> <p>2021/2022 e 2022/2023</p>	<p>Inquérito de satisfação</p> <p>Ficha de monitorização</p>



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

<p>6 Pedagogia: aplicação em sala de aula</p>	Promoção da criatividade	Integrar ferramentas digitais gratuitas que potenciem o trabalho colaborativo (Office online) para a realização de tarefas de sala de aula.	Promover a utilização das salas de TIC	Docentes	Docentes	Anos Letivos 2021/2022 e 2022/2023	Inquérito de satisfação
	<p>Domínios de Autonomia Curricular Cidadania e Desenvolvimento Projetos Erasmus</p>	Projetos transdisciplinares	Utilizar os Domínios de Autonomia Curricular e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	Promover atividades digitais em sala de aula Promover projetos transversais Promover a criatividade	Coordenadores Digitais Equipa TIC/PADDE		Ferramentas digitais: PC, Tablets, telemóveis, entre outros
<p>7 Práticas de avaliação</p>	Feedback aos outros alunos	Aplicar práticas de avaliação digitais em versão total ou em versão híbrida (Digital + papel), atendendo assim à diversidade de cada disciplina. Exemplos: forms, entre outros	Promover a autoavaliação digital Promover a avaliação formativa - feedback digital Promover a avaliação diagnóstica digital	Docentes	PC, smartphone, internet	Anos Letivos 2021/2022 e 2022/2023	Inquérito de satisfação
	<p>Projeto MAIA</p>						



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

<p>8 Competências digitais dos alunos</p> <p>Capacitação Digital Interna</p>	<p>Aptidões digitais em várias disciplinas</p>						
	<p>Codificação ou programação</p>	<p>Promover nos DAC a utilização das tecnologias</p>	<p>Promover ações de formação de capacitação digital</p>	<p>Docentes</p>	<p>Parcerias existentes: ESA (Agência Espacial Europeia; Etwinning, Câmara de Gondomar,</p>	<p>Anos Letivos</p>	<p>Inquérito de satisfação</p>
	<p>Resolução de problemas técnicos</p>	<p>Participar em projetos e estabelecimentos de parcerias que envolvam a utilização de ferramentas digitais, com integração nos projetos erasmus e etwinning</p>	<p>Promover a capacitação digital no âmbito disciplinar</p>	<p>Coordenadores dos projetos</p>	<p>Núcleo Interativo de Astronomia Minecraft - Microsoft</p>	<p>2021/2022 e 2022/2023</p>	<p>Ficha de monitorização</p>
	<p>Criação de conteúdos digitais</p>		<p>Criar clubes digitais</p>				



IV – AVALIAÇÃO

1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação

A avaliação de um projeto define-se por um conjunto de procedimentos que conduzem a uma apreciação global no que respeita à sua adequação e eficácia, nos cenários educativos e nas aprendizagens que se pretendem significativas.

Assim, porque avaliar é refletir sobre o trabalho planejado e desenvolvido e refletido, no sentido de se poder identificar os seus pontos fracos e fortes para se melhorar a qualidade de todo o processo, torna-se imperioso proceder à avaliação da implementação do Plano de Ação do AERT, através da análise dos resultados da monitorização, na modalidade trimestral, dos diversos aspetos considerados essenciais para o sucesso desse processo.

Esta avaliação incidirá, sobretudo, no grau de consecução dos objetivos e indicadores de sucesso estipulados, apoiada numa avaliação das intencionalidades, dos indicadores de melhoria e/ou dos objetivos priorizados, anteriormente definidos. Dessa forma, avaliar-se-á o impacto que o plano conseguiu, esperando-se que daí surjam as recomendações de atuação no futuro próximo.

A avaliação pode ser interna ou externa, devendo, no entanto, ser feita de forma consistente e permanente e em plena consciência. A avaliação interna é desejável, assim como a existência de “um amigo externo” que através de um outro olhar possa avaliar a ação desenvolvida e permitir a afirmação da sua identidade, perspetivando o reconhecimento e aceitação da comunidade.

Em jeito de conclusão, pode-se inferir que a essas avaliações se seguirá o respetivo processo de ajustes e reformulações necessárias a um possível melhoramento do Plano de Ação, sendo obrigatório o envolvimento de representantes de toda a Comunidade Educativa, através das respetivas sedes de atuação, nomeadamente Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos, Conselho de Docentes, Direção e alunos (**Fichas de monitorização, inquéritos de satisfação**).

As propostas de melhoria dos procedimentos do Plano podem ser enviadas, por alunos e encarregados de educação, para o email diretora.aert@avert.pt para poder analisar a sua exequibilidade e serem debatidas e aprovadas em sede do Conselho Pedagógico. As eventuais atualizações do Plano serão divulgadas, a toda a comunidade educativa, através da página eletrónica do agrupamento – www.aert.pt e pelo Office 365.